

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

| | | |
|----------|-------------------------------|---|
| AERONAVE | Tipo: Neiva P-56 | Unidade ou Proprietário: AERoclUBE DO MARANHÃO Aeroporto Tirirical CEP 65 000 - São Luís-MA |
| | Matrícula: PP-GYD | |
| ACIDENTE | Data/hora: 09 JUN 75 às 17:40 | Tipo: PERDA DE CONTROLE NO SOLO |
| | Local: São Luís | Classificação: L E V E |
| | Estado: Maranhão | |

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Ao efetuar a correção de um pouso, o piloto sentiu falta do comando direcional da bequilha e a aeronave entrou em "cavalo de pau". Antes de completar 360° de giro, o piloto tentou arremeter mas o avião saiu da pista colidindo com os obstáculos naturais do acostamento. Não houve danos pessoais e a aeronave sofreu avarias leves.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos psicológicos e fisiológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Soltou-se a haste e mola do comando direcional da bequilha (lado esquerdo).

2.3.2 Instrução

O piloto é aluno em formação no Aeroclube do Maranhão; estava realizando seu primeiro voo solo.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía pouca experiência, embora considerado apto para o voo solo.

HORAS DE VOO

| | |
|---------------------------------------|-------|
| (Totais | 20:40 |
| (Como LP ou IN | 00:40 |
| (Nos últimos 30 dias | 10:00 |
| (Neste tipo | 20:40 |
| (Neste tipo como LP | 00:40 |
| (Neste tipo nos últimos 30 dias | 10:00 |
| (Nas últimas 24 horas | 00:40 |

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

- 2.3.7 Comunicações
Não influenciou.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Não influenciou.
- 2.3.10 Legislação
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que devido à falha do comando direcional da bequilha, o piloto não conseguiu evitar que a aeronave se desviasse do alinhamento do pouso e entrasse num "cavalo de pau". A reação do piloto foi de arremeter ao invés de tentar parar a aeronave após ter perdido o controle.

Considerando a sua pequena experiência de voo, a decisão de arremeter deve ter sido ditada por um reflexo condicionado na instrução. Embora a investigação não tenha pesquisado suficientemente, há indícios de que a falha do sistema direcional da bequilha foi devido a uma deficiência de manutenção, no que se refere à verificação periódica das condições dos componentes daquele sistema.

A aeronave acidentou-se quando o piloto, tentando arremeter, saiu dos limites laterais da pista batendo com a asa em alguns arbustos. O piloto executou os procedimentos de emergência evitando maiores danos.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não contribuiu.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Deficiência na Operação da Aeronave;
Deficiência de Manutenção.

5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.
- A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

O Setor de Manutenção do Aeroclube deverá examinar acuradamente o sistema afetado, a fim de estudar alguma providência corretiva a ser tomada para prevenir ocorrências semelhantes.

Em, 14 /OUT/75.

Motta
CARLOS AURELIANO MOTTA DE SOUZA - Maj Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:

Ten Brig Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/JSP